



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES

Ata da 80ª Reunião Ordinária

15 de março de 2022

1 No dia quinze de março de dois mil e vinte e dois, às 16 horas e 04 minutos, em terceira convocação,
2 membras(os) do Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres de Londrina (CMDM) e convidadas
3 reuniram-se para a 80ª Reunião Ordinária da Gestão 2017/2021 (prorrogada até 31/03/2022 por meio do
4 Decreto Municipal 717, de 29 de junho de 2021). A reunião foi realizada de forma presencial no Auditório
5 da Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres, sito à Rua Assunção, 189, Sala 6, Mercado
6 Guanabara. Conforme Ofício Circular 003/2022-CMDM a reunião teve como **proposta de pauta: 1.**
7 **Aprovação da ata da 79ª Reunião Ordinária realizada em 15/02/2022; 2. Correspondências recebidas e**
8 **enviadas; 3. Palestra “Mulheres nos Espaços de Poder e Decisão”, com a Dra. Zilda Romero. Atividade em**
9 **alusão ao Mês da Mulher. 4. Relato das Comissões. 5. Informes. Conselheiras e conselheiros presentes:**
10 **Rosalina Batista, Antônia Francisca de Araújo, Marilda Francisca Camargo, Simone Estela Lopes de Arruda,**
11 **Marselle Nobre de Carvalho, Silvana Aparecida Mariano, Osvaldo de Souza Campos, Káthia Regina Godoy,**
12 **Cristiane Aparecida Prado Altero, Cassia Munhoz da Silva, Dilcéia Cardoso de Lima, Geocélia Alves Ribeiro,**
13 **Luciana Mazzaroto Negrini, Tatiene Matoba de Avila, Rosangela Portella Teruel, Elaine Ferreira Galvão,**
14 **Fernanda Serenário, Renata Cristina Engler Graner de Araújo, Nilcéia de Fátima Vertuan. Outras(os)**
15 **participantes: Jeanete Vargas Azevedo (RMEVCM), Rosângela C. O. Campiolo (Sindprevs), Zilda Romero**
16 **(RMEVCM), Cristiane F. S. Batilana (IML Londrina), Érica Chagas (Nós do Poder Rosa), Pushpa Mary**
17 **Susaiappan (missionária religiosa). Justificaram a ausência: Eunice Tieko Miyamoto, Leda Maria Araújo,**
18 **Miriam de Jesus Apolinário Ribeiro, Liange Hiroe Doy Fernandes, Lucimar Rodrigues da Silva e Lusenir**
19 **Oliveira Francisco de Paula. Rosalina Batista, Presidente do CMDM, inicia a reunião dando boas-vindas a**
20 **todas as pessoas presentes e diz estar grata por retornar às atividades presenciais. Reforça que mesmo com**
21 **a pandemia o CMDM não parou, continuando a realizar suas reuniões no formato online. Faz a leitura da**
22 **pauta e pergunta se alguém quer fazer inclusões. A conselheira Marselle solicita a inclusão de um ponto de**
23 **pauta sobre o vídeo e a fala de uma vereadora londrinense contra a Promotora de Saúde, Dra. Susana de**
24 **Lacerda. A conselheira Dilcéia solicita inclusão sobre o trabalho realizado com mulheres em situação de rua.**
25 **Rosalina explica à Dilcéia que na reunião de hoje não seria possível, em função do tempo, mas que esse é**
26 **um assunto que está na pauta do CMDM e que poderia ser discutido na próxima reunião. Érica Chagas,**
27 **presidente da Associação Nós do Poder Rosa, relata alguns problemas com mulheres vítimas de violência**
28 **de outros municípios que necessitam de abrigo institucional em Londrina e solicita que a Casa Abrigo Canto**
29 **de Dália disponibilize vagas para esta situação. Menciona uma ocorrência de encaminhamento de uma**
30 **mulher de Tamarana, município vizinho de Londrina. Rosalina explica que o CMDM possui uma Comissão**
31 **de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher e que estão discutindo formas de melhoria da política para**
32 **as mulheres. Sugere agendar uma reunião desta Comissão com o Poder Rosa para discutir o assunto e**
33 **encontrar soluções para a demanda apresentada. A conselheira Elaine Galvão explica que existe um termo**
34 **de cooperação com o Governo do Estado que determina como o Abrigo deve funcionar para abrigar**
35 **mulheres de outros municípios. Assim, sugere que Érica participe da reunião da Comissão de**
36 **Enfrentamento à Violência contra a Mulher para poder esclarecer o assunto. A conselheira Rosangela**
37 **explica que existe um fluxo pactuado para que a Casa Abrigo Canto de Dália Abrigo possa realizar o**
38 **abrigo de mulheres oriundas de outras cidades, desde que existam vagas e sejam cumpridos os**
39 **critérios de admissão. Érica solicita o acesso a esses documentos. Rosalina informa que o CMDM solicitará à**
40 **SMPM informações sobre o fluxo de abrigo nestes casos, a responsabilidade de cada órgão**
41 **envolvido, recursos previstos para esta finalidade e como está organizado o plantão para atendimento**
42 **dessas vítimas no período noturno, finais de semana e/ou feriados. Após estas explicações, a Plenária**
43 **aprova a pauta com a inclusão solicitada pela conselheira Marselle, por ser um assunto mais breve de ser**
44 **tratado. Referente a pauta solicitada pela conselheira Dilcéia, a Planária delibera por sua inclusão na**
45 **reunião de abril. 1. Aprovação da ata da 78ª Reunião Ordinária realizada em 15/02/2022: Aprovada sem**
46 **objeções. 2. Correspondências recebidas e enviadas (resumo anexo ao ofício de convocação):**



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES

Ata da 80ª Reunião Ordinária

15 de março de 2022

47 Correspondências Recebidas: a) Convite da Universidade Federal do Sul da Bahia para ministrar palestra ao
48 Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Itabuna/BA, sobre a experiência, a história e atuação do
49 CMDM; b) Convite da Comissão Externa sobre Violência Doméstica contra a Mulher da Câmara dos
50 Deputados para a Audiência Interativa sobre o tema “Abuso Infantil e Casamento Infantil” realizada no dia
51 23/02, às 10h. Correspondências Enviadas: a) Ofício 015/2022-CMDM – Encaminhado à CML. Solicita a Sala
52 de Sessões da Câmara Municipal de Londrina para realização da X Conferência Municipal de Políticas para
53 as Mulheres; b) Ofício 016/2022-CMDM – Encaminhado à Dra. Zilda Romero. Convite para a reunião
54 ordinária alusiva ao Mês da Mulher; c) Ofício 017/2022-CMDM – Encaminhado à Universidade Federal do
55 Sul da Bahia/Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres de Itabuna. Agradecimento pela parceria em
56 curso de capacitação; d) Ofício 018/2022-CMDM – Encaminhado à Secretaria Municipal de Saúde. Solicita
57 informações sobre o Programa Rosa Viva; e) Ofício 019/2022-CMDM – Aos integrantes do CMDM. Informa
58 o retorno das reuniões do CMDM ao formato presencial; f) Ofício 020/2022-CMDM – Black Singers do
59 Coletivo Black Divas. Agradecimento pela apresentação cultural durante a pré-conferência da região sul. **3.**
60 **Palestra “Mulheres nos Espaços de Poder e Decisão”, com a Dra. Zilda Romero - Atividade em alusão ao**
61 **Mês da Mulher:** Rosângela explica que a escolha deste tema deu-se tendo em vista estarmos em ano
62 eleitoral e de renovação das representantes da sociedade civil no Conselho, com eleição a ser realizada na
63 X Conferência Municipal de Políticas para as Mulheres, no próximo dia 25 de junho. Em nome da Secretária
64 Municipal de Políticas para as Mulheres, Liange Hiroe Doy Fernandes, agradece a presença da Dra. Zilda
65 Romero e justifica a ausência da Secretária, que está em Brasília em agenda oficial com o Ministério da
66 Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH). Rosalina também agradece a presença da Dra. Zilda
67 e passa a palavra à convidada. Passa-se à apresentação. Dra. Zilda agradece a presença de todas e todos e
68 parabeniza o trabalho realizado pelo CMDM. Considera o Conselho um órgão de muita importância, em
69 razão de suas deliberações e ações. Comenta um pouco sobre sua trajetória como juíza de direito, profissão
70 que exerceu por 32 anos. Sempre se pautou pela vontade de nunca cometer injustiças no seu labor. Iniciou
71 sua carreira trabalhando com crimes comuns e percebeu que a área da família é algo mais delicado. Contou
72 que também sempre foi juíza eleitoral. Diz que quando iniciou sua carreira, em uma comarca bem
73 pequena, foi um impacto na cidade, por ser uma mulher. Diz que as mulheres têm uma forma diferenciada
74 de trabalhar. Conta que se preocupou em conhecer as escolas do local, participar da comunidade, enfim,
75 conhecer a realidade de onde iria atuar. Depois passou a atuar na comarca de Umuarama, ficando 08 anos
76 na área de família e que também naquela cidade sua atuação foi diferente da forma de trabalhar dos
77 homens. Realizava trabalhos voluntários e, antes de mudar-se, recebeu o título de cidadã honorária da
78 cidade. Após, ficou 01 ano em Foz de Iguaçu para depois vir definitivamente para Londrina. Chegando à
79 cidade, envolveu-se na causa da mulher, uniu-se com a sociedade civil, Poder Executivo e Legislativo, OAB.
80 Atuou na mobilização e sensibilização do presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná quanto a
81 necessidade de implantar um juizado especializado em Londrina, pois com a promulgação da Lei Maria da
82 Penha a violência contra a mulher passou para as varas criminais. Assim, Londrina conseguiu a conquista da
83 criação de uma vara especializada, embora em conjunto com as demandas de idosos, crianças e
84 adolescentes. Diz que este foi o maior desafio de sua carreira, pois após a criação da Vara Maria da Penha e
85 divulgação dos direitos das mulheres a demanda no Juizado aumentou exponencialmente. Relata que
86 quando os casos chegavam ao Juizado, os fatos/crimes já estavam consumados, sendo importante o
87 trabalho realizado por outros órgãos, como IML, OAB, Ministério Público, Secretarias, Conselhos, enfim,
88 toda a rede de enfrentamento à violência contra a mulher. Acredita ser necessário fortalecer e ampliar a
89 representatividade das mulheres nos espaços de poder e decisão, assim como em todos os locais, nas
90 empresas, nas famílias, etc. Contou alguns casos de violência que marcaram sua carreira, relatando os
91 sofrimentos e as tragédias vivenciadas pelas mulheres. Reforça a importância dos órgãos que trabalham
92 com as políticas públicas e de divulgar a Lei Maria da Penha para que as mulheres saibam de seus direitos e



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES

Ata da 80ª Reunião Ordinária

15 de março de 2022

93 possam sair do ciclo de violência. Afirma que também precisamos dos homens no combate à violência
94 doméstica e que, durante a pandemia, houve um aumento de 126% no número de casos de violência
95 doméstica e familiar. Temos que capacitar as mulheres, profissionalizando-as, empoderando-as. Diz que em
96 sua carreira, em todas as oportunidades, sempre divulgou a Lei Maria da Penha. Finalizou a apresentação
97 com um poema de Cora Coralina. Rosalina, em nome do CMDM, agradece a palestra da Dra. Zilda e diz que,
98 mesmo aposentada, o trabalho da doutora continuará. Entrega, assim, um certificado de reconhecimento
99 ao mérito, em agradecimento aos relevantes serviços prestados durante sua carreira e vida. Elaine, em
100 nome da Rede de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres, aproveita o momento e registra toda a
101 colaboração dada ao trabalho da RMEVCM e faz a leitura de uma carta de agradecimento em nome de
102 todas e todos integrantes. **Ponto de pauta incluído: Ataques ao trabalho da Promotora Dra. Susana de**
103 **Lacerda:** Passando ao ponto de pauta solicitado por Marselle, a conselheira explica que teve acesso a um
104 vídeo da vereadora Jessicão criticando a atuação da Promotora Dra. Susana de Lacerda. Diz que a crítica foi
105 contra a exigência do comprovante de vacinação contra COVID-19 para o retorno presencial das crianças.
106 Solicita que a Plenária se manifeste em relação ao assunto, sobre possíveis encaminhamentos. Rosalina
107 explana que a Promotora sempre defendeu as cidadãs londrinenses. Érica pondera que a vereadora
108 poderia até discordar da atuação da Dra. Susana, mas deveria haver respeito no momento de explanar sua
109 opinião. Jeanete acredita que caberia ao presidente das sessões na CML frear este tipo de fala, pois não é o
110 primeiro episódio de desrespeito. Marselle comenta sobre as formas de manifestação do Conselho contra
111 este tipo de fala e propõe que o CMDM faça uma manifestação pública em defesa do Ministério Público e
112 da atuação da Promotora, que está realizando o trabalho para o qual foi incumbida. Elaine defende uma
113 carta de apoio à Dra. Susana. Jeanete sugere o envio de um ofício ao presidente da CML manifestando a
114 insatisfação e que sejam tomadas providências. Após votação, a Plenária aprova a carta de apoio à
115 Promotora, a ser elaborada e publicizada pela Comissão Diretora. **4. Relato das Comissões: Comissão de**
116 **Enfrentamento a todas as formas de Violência contra as Mulheres:** Elaine relata que a comissão tirou dois
117 encaminhamentos após os recentes casos de violência sexual na cidade. Um foi a rediscussão do fluxo de
118 atendimento às meninas e mulheres vítimas de violência sexual na RMEVCM; outro foi a realização de um
119 evento direcionado à imprensa, justamente para tratar da abordagem dada pela mídia aos casos de
120 violência contra a mulher. O evento será uma roda de conversa com o tema: “O papel da mídia no
121 enfrentamento à violência contra as mulheres”. Será em 30/03, das 09 às 11h, de forma online com os
122 profissionais de imprensa. Convidadas(os): Dr. Ronaldo Costa Braga (Promotor), Carol Avancini (Jornalista),
123 Leila Lopes (Jornalista e integrante da Coalizão Negra, Rede Sapatá e Coletivo Negalaize), Aline Melo
124 (Jornalista - Diário do Grande ABC). Apoios: N.COM e Observatório Néias. **Comissão de Legislação, Plano e**
125 **Fundo:** Silvana explicou o trabalho de análise do Plano Municipal de Mobilidade com relação à questão da
126 mobilidade urbana sob a perspectiva de gênero. Além disso, para registro, seguem outras ações da
127 Comissão: - Monitoramento PMPM: sistematização das informações enviadas pelas secretarias/órgãos na
128 planilha de monitoramento do PMPM. - Compartilhamento do Plano Nacional de Prevenção Primária do
129 Risco Sexual Precoce e Gravidez na Adolescência. - Participação da conselheira Rosângela, representando a
130 Comissão, na 6ª Conferência Municipal de Planejamento Urbano de Londrina. - Compartilhamento das leis
131 a seguir para ciência da Comissão: a) Lei 14.214, de 06 de outubro de 2021: Institui o Programa de Proteção
132 e Promoção da Saúde Menstrual; e altera a Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006, para determinar que
133 as cestas básicas entregues no âmbito do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan)
134 deverão conter como item essencial o absorvente higiênico feminino. Link:
135 http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/Lei/L14214.htm. b) Decreto 10.989, de 08 de
136 março de 2022: Regulamenta a Lei nº 14.214, de 6 de outubro de 2021, que institui o Programa de
137 Proteção e Promoção da Saúde Menstrual. Link: [http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2022/decreto/D10989.htm)
138 [2022/2022/decreto/D10989.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2022/decreto/D10989.htm). c) Lei Municipal 13.355, de 04 de março de 2022: Dispõe sobre o



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES

Ata da 80ª Reunião Ordinária

15 de março de 2022

139 combate à pobreza menstrual no âmbito do Município de Londrina, e dá outras providências. Link:
140 <https://portal.londrina.pr.gov.br/images/stories/jornalOficial/Jornal-4578-Assinado-pdf.pdf#page=3>.

141 **Comissão de Saúde:** - Divulgação do 6º Congresso Paranaense de Saúde Pública/Coletiva, 8a Mostra
142 Paranaense de Pesquisas e de Relatos de Experiências em Saúde e 7º Prêmio Inova Saúde Paraná a serem
143 realizados em 14 a 16 de julho de 2022, virtualmente. Site do evento:
144 <https://congressosaudepública.org.br>. - Compartilhamento do Plano Municipal de Saúde 2022-2025:
145 https://saude.londrina.pr.gov.br/images/DPGS/Plano_Municipal_Saude_2022-25.pdf. Divulgação de curso
146 promovido pela Secretaria Nacional de Políticas para Mulheres - SNPM, em parceria com a Secretaria
147 Nacional de Cuidado e Prevenção às Drogas - Senapred: Curso Amparo - Aprendendo sobre a dependência
148 química em mulheres acolhidas e reclusas: oportunidade de atenção no cuidado. As inscrições são gratuitas
149 e estarão abertas até 20 de março. Link para mais informações ou realizar inscrição: [https://amparo-](https://amparo-snpm.ufsc.br/)
150 [snpm.ufsc.br/](https://amparo-snpm.ufsc.br/). **Comissão de Educação:** Silvana e Geocélia relatam a atividade desenvolvida no Dia
151 Internacional da Mulher. Ambas relatam a atividade no Dia Internacional da Mulher: “Uma segura a mão da
152 outra”. Foi um espaço de acolhida e de trocas dirigido às mulheres em situação de rua em Londrina
153 (mulheres atendidas pelo Centro Pop). Foram ofertadas atividades educativas, lúdicas e de cuidado como
154 oficina de cartazes, roda de conversa, maquiagem, manicure e fotografias, além de informações sobre os
155 direitos das mulheres. Houve o apoio da SMPM, SME, SMAS e Projeto Mulheres Construindo
156 Democracia/UEL. Relatam que tiveram cobertura da imprensa. Silvana afirma que foi um momento muito
157 importante para olharmos mulheres que não estamos acostumadas a olhar. Aproveita o momento para
158 propor que o CMDM conheça melhor quais são as condições das mulheres em situação de rua, quais
159 serviços existem, e pensar em soluções para a melhoria das condições destas pessoas. Resgatou que seria
160 convidada a Secretaria de Assistência Social para tratar do assunto, para a reunião de janeiro, e que já
161 estamos na reunião de março e a pauta não voltou a ser tratada. Jeanete relata a situação das pessoas em
162 situação de rua que pernoitam na Concha Acústica, na região central. Pensa que é preciso um trabalho
163 urgente nesta região e seria um bom início começar com a questão da mulher. Silvana reitera o pedido da
164 Comissão de Educação para que a Plenária aprove a pauta para discutir a situação das mulheres em
165 situação de rua em Londrina. Elaine relata que a Rede tratará do assunto em reunião específica sobre este
166 tema, em 10 de junho. Diz que a demanda foi apresentada pelas(os) suas(seus) integrantes. Káthia comenta
167 que foi solicitado à SMAS, por escrito, alguns números de atendimento às mulheres em situação de rua.
168 Cássia informa que os moradores da Concha estão sendo retirados, porém provavelmente migrarão para
169 outros locais. Relata que a questão do uso de entorpecentes impede que eles aceitem ajuda. Káthia sugere
170 questionarmos o CMAS e Conselho de Saúde sobre os serviços ofertados a esta população. Marselle
171 informa que a Comissão Diretora fará um levantamento dos encaminhamentos já realizados pelo CMDM
172 sobre essa temática para esclarecer a Plenária. Conforme já deliberado, a pauta das mulheres em situação
173 de rua foi aprovada para a reunião ordinária de abril. Geocélia finaliza o relatório da Comissão de Educação
174 explicando também o trabalho da SME em incluir nos conteúdos da EJA a abordagem das formas de
175 violência contra as mulheres. Pedindo a palavra, a Irmã Pushpa Mary Susaiappan, missionária religiosa, diz
176 que atua em alguns bairros de Londrina e informa que possuem trabalhos com saúde mental, com terapias
177 alternativas. Solicita auxílio do CMDM para ajudar a conseguir um(a) Psiquiatra para atuar em seu projeto.
178 Rosalina informa que a Comissão de Saúde irá reunir-se para falar da questão da saúde mental. **Comissão**
179 **Organizadora da X Conferência Municipal dos Direitos das Mulheres:** Rosângela faz informe sobre a X
180 Conferência. Relata a realização da primeira pré-conferência para a região sul, no dia 10/03, das 18h30 às
181 21h15, no Auditório da Prefeitura de Londrina. Condução da dinâmica e apresentação realizadas pela
182 conselheira Silvana Aparecida Mariano. Cerimonial pela conselheira Rosângela. Presença de 23 mulheres,
183 além de autoridades como o Prefeito Marcelo Belinati, o Vice-Prefeito João Mendonça da Silva, Dra. Zilda
184 Romero, a Secretária Municipal de Políticas para as Mulheres Liange Doy Fernandes e a vereadora Lenir de

